

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	392.336.428
Preferenciais	0
Total	392.336.428
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	981.924	839.163
1.01	Ativo Circulante	133.171	135.612
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44.382	9.179
1.01.03	Contas a Receber	76.121	75.996
1.01.03.01	Clientes	76.121	75.996
1.01.04	Estoques	3.062	2.955
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.919	10.100
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.919	10.100
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.687	37.382
1.01.08.03	Outros	6.687	37.382
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	6.519	37.169
1.01.08.03.02	Outros créditos	168	213
1.02	Ativo Não Circulante	848.753	703.551
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.681	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	131.777	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	131.777	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.904	0
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	5.904	0
1.02.02	Investimentos	701.102	693.412
1.02.02.01	Participações Societárias	701.102	693.412
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	701.102	693.412
1.02.03	Imobilizado	9.970	10.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.698	8.590
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.272	1.549

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	981.924	839.163
2.01	Passivo Circulante	21.874	15.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	237	297
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	237	297
2.01.02	Fornecedores	11.600	12.169
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.600	12.169
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.245	456
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.006	399
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.006	399
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	34	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	205	55
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.339	2.353
2.01.04.02	Debêntures	8.339	2.353
2.01.05	Outras Obrigações	453	256
2.01.05.02	Outros	453	256
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	185	59
2.01.05.02.05	Outras obrigações passivas	268	197
2.02	Passivo Não Circulante	994.767	796.630
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	993.923	795.280
2.02.01.02	Debêntures	993.923	795.280
2.02.02	Outras Obrigações	844	1.350
2.02.02.02	Outros	844	1.350
2.03	Patrimônio Líquido	-34.717	27.002
2.03.01	Capital Social Realizado	21.000	21.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.002	6.002
2.03.04.01	Reserva Legal	4.200	4.200
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.802	1.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-61.719	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.734	26.252	10.548	21.026
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.475	-23.901	-8.481	-21.073
3.03	Resultado Bruto	1.259	2.351	2.067	-47
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	56.735	60.262	53.443	66.939
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	24	-1.399	-15	-63
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	382	51	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-460	-1.198	-52	-52
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.789	62.808	53.510	67.054
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.994	62.613	55.510	66.892
3.06	Resultado Financeiro	-31.062	-56.109	150	561
3.06.01	Receitas Financeiras	1.689	2.381	180	640
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.751	-58.490	-30	-79
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.932	6.504	55.660	67.453
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.932	6.504	55.660	67.453
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.932	6.504	55.660	67.453
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06865	0,01658	0,14187	0,17193

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	26.932	6.504	55.660	67.453
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.932	6.504	55.660	67.453

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.843	120.412
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.440	617
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.504	67.453
6.01.01.02	Depreciação de ativo imobilizado	29	7
6.01.01.03	Depreciação de ativo de direito de uso	313	168
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos	56.763	0
6.01.01.05	Juros sobre passivo de arrendamento	64	43
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-62.808	-67.054
6.01.01.07	Custo de captação	575	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.425	-24.373
6.01.02.01	Contas a receber	-125	-26.324
6.01.02.02	Estoques	-3	48
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.277	-746
6.01.02.04	Despesas antecipadas	0	1
6.01.02.06	Outros créditos de ativo	45	-113
6.01.02.07	Fornecedores	-569	2.940
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-60	-71
6.01.02.09	Obrigações tributárias	789	-149
6.01.02.10	Outros passivos	71	41
6.01.03	Outros	35.978	144.168
6.01.03.01	Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	-49.790	0
6.01.03.02	Dividendos recebidos	85.768	144.168
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-241	10.114
6.02.01	Redução de capital em empresas investidas	0	11.165
6.02.02	Aquisição de bens para o ativo imobilizado	-241	-1.051
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.399	-130.559
6.03.01	Pagamento de passivo de arrendamento - principal	-480	-559
6.03.02	Custo de captação	-2.919	0
6.03.03	Empréstimos e financiamentos captados	200.000	0
6.03.04	Dividendos pagos	0	-130.000
6.03.05	Empréstimos de partes relacionadas concedido	-200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.203	-33
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.179	8.434
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44.382	8.401

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-68.223	0	-68.223
5.04.08	Ajuste pelo valor justo de transações com acionistas	0	0	0	-68.223	0	-68.223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.504	0	6.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.504	0	6.504
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.000	4.200	1.802	-61.719	0	-34.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	388.143	4.163	508.232	0	0	900.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	388.143	4.163	508.232	0	0	900.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.453	0	67.453
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.453	0	67.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-99.029	0	0	-99.029
5.06.04	Distribuição de dividendos	0	0	-99.029	0	0	-99.029
5.07	Saldos Finais	388.143	4.163	409.203	67.453	0	869.232

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	30.106	23.170
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.106	23.170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.304	-22.165
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-25.742	-21.836
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.562	-329
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.802	1.005
7.04	Retenções	-342	-175
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-342	-175
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.460	830
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	65.189	67.694
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.808	67.054
7.06.02	Receitas Financeiras	2.381	640
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	67.649	68.524
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	67.649	68.524
7.08.01	Pessoal	966	806
7.08.01.01	Remuneração Direta	532	449
7.08.01.02	Benefícios	248	204
7.08.01.03	F.G.T.S.	40	34
7.08.01.04	Outros	146	119
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.689	186
7.08.02.01	Federais	797	180
7.08.02.03	Municipais	892	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58.490	79
7.08.03.01	Juros	56.837	43
7.08.03.03	Outras	1.653	36
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.504	67.453
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.504	67.453

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.105.113	939.894
1.01	Ativo Circulante	193.691	110.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	135.071	30.958
1.01.03	Contas a Receber	43.839	60.781
1.01.03.01	Clientes	43.839	60.781
1.01.04	Estoques	4.977	4.865
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.565	13.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.565	13.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.064	1.139
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	175	24
1.01.08.03	Outros	175	24
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	2	24
1.01.08.03.02	Outros créditos	173	0
1.02	Ativo Não Circulante	911.422	829.084
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.141	21.621
1.02.01.04	Contas a Receber	8.430	20.765
1.02.01.04.01	Clientes	8.430	20.765
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	131.777	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.934	856
1.02.01.10.03	Depósito vinculado - conta reserva	1.030	856
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	5.904	0
1.02.03	Imobilizado	764.281	807.463
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	738.589	781.013
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	25.692	26.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.105.113	939.894
2.01	Passivo Circulante	76.969	61.895
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	237	297
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	237	297
2.01.02	Fornecedores	60.922	51.621
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	60.922	51.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.857	6.541
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.384	6.072
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.384	6.072
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	72	60
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	401	409
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.339	2.353
2.01.04.02	Debêntures	8.339	2.353
2.01.05	Outras Obrigações	1.614	1.083
2.01.05.02	Outros	1.614	1.083
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	1.344	882
2.01.05.02.05	Outras obrigações	270	201
2.02	Passivo Não Circulante	1.062.861	850.997
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	993.923	795.280
2.02.01.02	Debêntures	993.923	795.280
2.02.02	Outras Obrigações	47.951	35.890
2.02.02.02	Outros	47.951	35.890
2.02.02.02.03	Fornecedores	19.332	6.171
2.02.02.02.04	PAssivo de arrendamento	28.433	29.533
2.02.02.02.05	Outras obrigações	186	186
2.02.04	Provisões	20.987	19.827
2.02.04.02	Outras Provisões	20.987	19.827
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de ativos	20.706	19.827
2.02.04.02.05	Provisão para demandas judiciais	281	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-34.717	27.002
2.03.01	Capital Social Realizado	21.000	21.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.002	6.002
2.03.04.01	Reserva Legal	4.200	4.200
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.802	1.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-61.719	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	101.813	154.286	98.007	151.892
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.841	-80.040	-37.818	-75.241
3.03	Resultado Bruto	61.972	74.246	60.189	76.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.784	-5.403	-1.101	-2.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.675	-4.576	-1.066	-2.879
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	351	445	60	66
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-460	-1.272	-95	-99
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	60.188	68.843	59.088	73.739
3.06	Resultado Financeiro	-28.682	-54.736	-48	-1.144
3.06.01	Receitas Financeiras	5.612	7.938	996	1.711
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.294	-62.674	-1.044	-2.855
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.506	14.107	59.040	72.595
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.574	-7.603	-3.380	-5.142
3.08.01	Corrente	-3.055	-5.111	-2.191	-3.313
3.08.02	Diferido	-1.519	-2.492	-1.189	-1.829
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.932	6.504	55.660	67.453
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.932	6.504	55.660	67.453
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06865	0,01658	0,14187	0,17193

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.932	6.504	55.660	67.453
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26.932	6.504	55.660	67.453

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.689	148.383
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.697	123.783
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.107	72.595
6.01.01.02	Depreciação de ativo imobilizado	48.066	48.525
6.01.01.03	Depreciação de ativo de direito de uso	794	578
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos	56.763	0
6.01.01.05	Juros sobre passivo de arrendamento	1.148	1.092
6.01.01.06	Baixa de ativo imobilizado	84	0
6.01.01.07	Atualização para provisão demandas judiciais	281	0
6.01.01.08	Atualização para provisão de desmobilização	879	993
6.01.01.09	Custo de captação	575	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.776	29.742
6.01.02.01	Contas a receber	29.277	9.163
6.01.02.02	Estoques	-3	49
6.01.02.03	Tributos a recuperar	574	-788
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-174	-234
6.01.02.05	Outros créditos de ativo	-151	4.142
6.01.02.06	Fornecedores	22.462	24.304
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-60	-71
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-4.293	-1.694
6.01.02.09	Outras obrigações	69	-144
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-1.925	-4.985
6.01.03	Outros	-53.784	-5.142
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.994	-5.142
6.01.03.02	Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	-49.790	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.835	-9.542
6.02.01	Aquisição de bens para o ativo imobilizado	-5.835	-9.542
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.741	-131.764
6.03.01	Pagamento de arrendamento mercantil	-1.822	-1.764
6.03.02	Empréstimos de partes relacionadas concedido	-200.000	0
6.03.03	Custo de captação	-2.919	0
6.03.04	Dividendos pagos	0	-130.000
6.03.05	Empréstimos e financiamentos captados	200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	104.113	7.077
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.958	18.668
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	135.071	25.745

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002	0	27.002
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002	0	27.002
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-68.223	0	-68.223	0	-68.223
5.04.08	Ajuste pelo valor justo de transações com acionistas	0	0	0	-68.223	0	-68.223	0	-68.223
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.504	0	6.504	0	6.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.504	0	6.504	0	6.504
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.000	4.200	1.802	-61.719	0	-34.717	0	-34.717

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	388.413	4.163	508.232	0	0	900.808	0	900.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	388.413	4.163	508.232	0	0	900.808	0	900.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.453	0	67.453	0	67.453
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.453	0	67.453	0	67.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-99.029	0	0	-99.029	0	-99.029
5.06.04	Distribuição de dividendos	0	0	-99.029	0	0	-99.029	0	-99.029
5.07	Saldos Finais	388.413	4.163	409.203	67.453	0	869.232	0	869.232

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	164.573	159.933
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	164.193	159.870
7.01.02	Outras Receitas	380	63
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.087	-18.321
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.869	-17.664
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.218	-657
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.486	141.612
7.04	Retenções	-48.860	-49.103
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.860	-49.103
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.626	92.509
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.938	1.711
7.06.02	Receitas Financeiras	7.938	1.711
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	97.564	94.220
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	97.564	94.220
7.08.01	Pessoal	966	806
7.08.01.01	Remuneração Direta	532	449
7.08.01.02	Benefícios	248	204
7.08.01.03	F.G.T.S.	40	34
7.08.01.04	Outros	146	119
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.420	23.106
7.08.02.01	Federais	26.342	22.986
7.08.02.02	Estaduais	3	0
7.08.02.03	Municipais	1.075	120
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.674	2.855
7.08.03.01	Juros	57.923	1.985
7.08.03.03	Outras	4.751	870
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.504	67.453
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.504	67.453

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Desempenho econômico-financeiro

A TERP GLBL Brasil I Participações S.A. (“Companhia” ou “TERP”) é uma *holding* que atua no segmento de geração de energia renovável por meio de suas controladas diretas, Sociedades de Propósitos Específicos (“SPEs”) que, em conjunto, constituem o Complexo Eólico Alto Sertão I, localizado nos municípios de Guanambi, Caetitê e Igaporã, no sudoeste do Estado da Bahia, Brasil. O Complexo Eólico Alto Sertão I possui autorizações para exploração outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com vigência até agosto de 2045. A receita operacional da Companhia decorre principalmente da comercialização de energia elétrica provenientes de contratos de longo prazo assinados entre suas controladas diretas e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que representa os consumidores de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (leilões). Esses contratos contêm oscilações nas quantidades físicas (MWh) e atualização de preços.

A estrutura societária permanece com o Power III FIP sendo o acionista detentor da totalidade das ações da TERP, no montante de 392.336.428 ações, e a TERP detendo o controle acionário direto sobre 14 (quatorze) parques eólicos – todos em operação – com a capacidade instalada e geração total de 294,4 MW e 318.550 MWh, respectivamente, para o 2T25. A Companhia manteve, sem alterações, a Elera Renováveis S.A. (“Elera”), empresa pertencente ao grupo econômico da Brookfield Corporation (“Brookfield”), para serviços administrativos e de gestão de O&M.

No 2T25, a Companhia realizou sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e valor total de R\$ 200 milhões e a Moody’s Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. atribuiu o rating “AA+.br” às emissões (1ª e 2ª) de debêntures da TERP, ambas com vencimento em agosto de 2032.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 101,8 milhões no 2T25 ante R\$ 98,0 milhões no 2T24, refletindo o efeito da inflação no período. De forma semelhante, o custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados no 2T25 totalizou R\$ 39,8 milhões, ante R\$ 37,8 milhões no 2T24, também impactado pela inflação.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 1,7 milhões no 2T25, um acréscimo de R\$ 0,6 milhão em relação ao 2T24, principalmente em função da elevação dos gastos com serviços de terceiros associados ao processo de abertura de capital, categoria “B”, da Companhia na CVM.

O resultado financeiro apresentou despesa de R\$ 28,7 milhões no 2T25 ante R\$ 48 mil no 2T24, em razão do aumento dos encargos com juros e do custo de captação, decorrentes de novos empréstimos via emissão de debêntures.

A despesa com imposto de renda e contribuição social corrente totalizou R\$ 4,6 milhões no 2T25, incremento de R\$ 1,2 milhões em comparação ao 2T24, em função de uma tributação sobre a remuneração de um saldo de caixa mais elevado no período.

Como consequência dessas variações, o lucro líquido no 2T25 foi R\$ 26,9 milhões, uma redução de 51,6% em relação ao lucro de R\$ 55,7 milhões registrado no 2T24. Esse desempenho reflete, principalmente, o impacto das despesas financeiras relacionadas às debêntures.

O EBITDA no 2T25 totalizou R\$ 84,3 milhões, em linha quando comparado aos R\$ 83,7 milhões no 2T24.

Comentário do Desempenho

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 156, de 23 de junho de 2022, e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

A Companhia utiliza o EBITDA e a Margem EBITDA como medidas de performance gerencial para avaliar a situação financeira da Companhia e para comparação com empresas similares.

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas de desempenho operacional, endividamento ou liquidez definidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido dos exercícios para o EBITDA e a Margem EBITDA, calculada através do EBITDA dividido pela receita operacional líquida.

<i>(em milhares de R\$, exceto %)</i>	2T25	2T24	AH (%)	AH (R\$)
Lucro líquido do exercício	26,932	55,660	-51.6%	-28,728
Resultado financeiro	28,682	48	59654.2%	28,634
Imposto de renda e contribuição social corrente	4,574	3,380	35.3%	1,194
Depreciação e amortização	24,120	24,587	-1.9%	-467
EBITDA	84,308	83,675	0.8%	633
Margem EBITDA	82.8%	85.4%	n.a.	n.a.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TERP GLBL Brasil I Participações S.A. (“Companhia”, “TERP” ou “GLBLBR” e, em conjunto com suas controladas “Grupo”) constituída em 16 de janeiro de 2015, é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, na Av. Alm. Júlio de Sá Bierrenbach, 200 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22775-028, e tem por objeto: a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, em especial em Companhias que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades. A Companhia tem por objeto social, ainda, a prestação de serviços de operação e manutenção de parques eólicos, bem como a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro.

Em 17 de outubro de 2024, os acionistas, por meio do Instrumento Particular de Transformação do Tipo Societário, alteraram o tipo societário da TERP para sociedade anônima de capital fechado.

Em 06 de fevereiro de 2025 as Companhias TerraForm Global Brazil Holding B.V. e TerraForm Global International Holding B.V.a efetuaram a transferência das ações de sua titularidade da Companhia TERP GLBL Brasil I Participações S.A. para TerraForm Global Singapore PTE. LTD., no montante total de 392.336.428 ações. No dia 07 de fevereiro de 2025 a empresa TerraForm Global Singapore PTE. LTD, na qualidade de subscritor do fundo de investimento Power III Fundo de Investimento em participações, subscreveu e integralizou suas quotas com a totalidade das ações detidas da TERP GLBL Brasil I Participações S.A. Desta forma, o referido Fundo passou a ser o acionista detentor da totalidade das ações da TERP, no montante de 392.336.428 ações.

Em 20 de fevereiro de 2025, a Companhia solicitou a submissão do pedido de registro da Companhia como emissora de valores mobiliários na categoria “B”, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80” e “Registro de Companhia Aberta”, respectivamente), bem como a prática de todos os atos necessários para obtenção do Registro de Companhia Aberta; (ii) a criação e instalação do Conselho de Administração da Companhia; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, adaptado às exigências legais e regulamentares aplicáveis ao registro de Companhia aberta. Em 09 de Maio de 2025, foi deferido o registro de emissor, na categoria “B”, para a TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia possui controle direto nas seguintes empresas (controladas):

Investidas	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Local	Percentual de participação (%)	
				30.06.2025	2024
Centrais Eólicas Alvorada Ltda. ("Alvorada")	8,00	695/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Candiba Ltda. ("Candiba")	9,60	691/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Guanambi Ltda. ("Guanambi")	20,80	700/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Guirapá Ltda. ("Guirapá")	28,80	743/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Igaporã Ltda. ("Igaporã")	30,40	696/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda. ("Ilhéus")	11,20	690/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda. ("L. de Almeida")	24,00	692/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas N. S. Conceição Ltda. ("N. S. da Conceição")	28,80	693/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda. ("Pajeú do Vento")	25,60	694/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Pindaí Ltda. ("Pindaí")	24,00	699/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Planaltina Ltda. ("Planaltina")	27,20	697/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda. ("Porto Seguro")	6,40	698/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda. ("Rio Verde")	30,40	742/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda. ("Serra do Salto")	19,20	689/2010	Guanambi - BA	100	100

As controladas da Companhia detêm autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para exploração de parques eólicos, nos municípios de Guanambi, Caetité e Igaporã, no estado da Bahia, com prazo de autorização de operação até agosto de 2045.

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da TERP GLBL Brasil I Participações foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de agosto de 2025.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 “Interim Financial Reporting” e com o pronunciamento técnico CPC 21 “Demonstração Intermediária”, e não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. Portanto, elas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2024 preparadas de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, publicadas na imprensa oficial em 25 de fevereiro de 2025. Ademais, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”) e com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional a Companhia e de suas controladas.

O Grupo preparou as informações financeiras intermediárias partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações financeiras intermediárias na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pelo Grupo são como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

b.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

O Grupo classifica seus ativos financeiros nas categorias de mensuração de custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Essa classificação depende do modelo de negócios para administrar o ativo financeiro e dos prazos contratuais dos fluxos de caixa, conforme, sendo:

i) Custo amortizado

São aqueles mantidos para receber fluxos de caixa contratuais no pagamento do principal e juros em datas específicas. Um ganho ou perda é reconhecido no resultado quando do desreconhecimento do ativo ou na redução ao valor recuperável. A receita de juros é incluída na receita financeira usando o método da taxa efetiva de juros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo e classificados na categoria de custo amortizado são:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber;
- Dividendos a receber;
- Mútuos a receber.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros

ii) Valor justo por meio do resultado

São aqueles que não atendem aos critérios de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (esse último não utilizado pelo Grupo). Os custos de transação relacionados são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A não ser que se integrem em uma relação de cobertura, estes ativos são mantidos ao valor justo, sendo as variações reconhecidas no resultado. A receita de juros desses ativos é incluída na receita financeira.

O Grupo não possui ativos financeiros reconhecidos e classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) Custo amortizado

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Grupo e classificados nessa categoria são

- Fornecedores;
- Empréstimos e financiamentos;
- Dividendos a pagar;
- Passivo de arrendamento.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação

b.2) Passivos financeiros—Continuação

ii) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado. O Grupo não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

c) Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde a um recebível que é reconhecido pelo valor justo da contraprestação referente a prestação de serviços e vendas de energia elétrica.

d) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados na Assembleia Geral dos Acionistas.

Adicionalmente, o Grupo classifica na demonstração do fluxo de caixa os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como atividades operacionais.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação

e) Estoque

Os estoques contemplam os materiais destinados a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

f) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Outros créditos e outras obrigações

São demonstrados ao valor de custo ou realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

h) Investimentos

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às informações financeiras intermediárias com base no método de equivalência patrimonial (Nota 6), cujos investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma controlada excede a participação da Companhia naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido nessa entidade), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

h) Investimentos--Continuação

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Companhia em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida reduz o valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Companhia realiza uma transação com ou controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Companhia.

A mais valia apurada pela diferença entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida foi amortizada de acordo com a vida útil dos itens pelos quais foram gerados.

Na demonstração financeira consolidada, a mais valia foi alocada na rubrica do ativo imobilizado.

i) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

j) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pelo Grupo na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos do Grupo são demonstradas na Nota 7 e os critérios de depreciação são demonstrados na mesma nota no item a).

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

l) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

m) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se os contratos firmados são ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Terrenos 320 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Edificações: 45 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Veículos automotores e outros equipamentos: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

n) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação

n) Provisão

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

o) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

p) Reconhecimento da receita

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A energia gerada pelas controladas da Companhia é vendida de duas formas: (i) por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR); ou (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), ambos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A receita reconhecida pelas controladas da Companhia é gerada nos Parques Eólicos do Grupo e é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente. Os contratos seguem o modelo de Contratação de Energia de Reserva (CER) e possuem características similares, descritas a seguir: (i)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Reconhecimento da receita—Continuação

Venda de energia elétrica—Continuação

Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

As controladas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47/ IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável. No mês subsequente, o valor estimado da contraprestação no mês anterior é estornado a receita efetivamente faturada é reconhecida.

Adicionalmente, os contratos CER possuem limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada e estabelecem que sejam apuradas as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base na quantidade de energia (MWh) e o preço contratual. Os contratos estabelecem limites para os desvios positivos ou negativos com aplicação de bônus ou penalidades, que devem compor a contraprestação, conforme descritos a seguir:

Geração excedente: a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato e esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. As controladas da Companhia reconhecem a receita excedente pelo valor justo da contraprestação a receber quando a geração excedente é apurada, após transferências no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), liquidada no pelo preço estabelecido em contrato entre as partes e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Reconhecimento da receita—Continuação

Venda de energia elétrica—Continuação

Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo pagos em 12 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas

Se referem a prestação de serviços de operação e manutenção (O&M) através de contrato firmado entre a Controladora e suas controladas , abrangendo serviços relativos à administração, planejamento, serviços de engenharia, arquitetura, construção civil, manutenção, limpeza e afins.

q) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas da Companhia apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas informações financeiras intermediárias estão relacionados aos seguintes aspectos:

r.1) Provisões

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

- Perda provável: são processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.
- Perda possível: são processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

r.1) Provisões--Continuação

- Perda remota: são processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

r.2) Recuperação de ativos

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

r.3) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque eólico. Tal provisão é registrada com base no fluxo de desembolso esperado trazido a valor presente.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados quando julgados relevantes pela diretoria, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

r.4) Vida útil dos ativos

O ativo imobilizado é depreciado pelo método linear e reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelo Grupo, podendo ser o prazo final da autorização de operação, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O ativo imobilizado tem a sua depreciação iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pelo Grupo.

r.5) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

r.6) Receita não faturada

As controladas da Companhia registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas, conforme descrito na Nota 2.2 (p).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

s) Apresentação de informações por segmento

As decisões tomadas pela diretoria do Grupo são baseadas em relatórios consolidados, assim como o suprimento e o fornecimento de energia são realizados por meio de uma rede integrada de geração. As operações das controladas da Companhia são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a diretoria do Grupo concluiu que possui apenas um único segmento de geração de energia eólica reportável.

t) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado do período atribuível aos detentores de capital ordinário (titulares de ações ordinárias) da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital ordinário da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano mais a média ponderada do número de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias, se aplicável.

u) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado (DVA) são apresentadas conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar para fins do IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme normas do IFRS, sendo preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

v) Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

A Companhia analisou as emendas, às normas, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 abaixo e não identificaram impactos relevantes na preparação das informações financeiras intermediárias do período corrente.

- a) Alterações ao CPC 02 (R2): Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis;
- b) Alterações ao CPC 18 (R3): Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto;
- c) Alterações ao ICPC 09 (R3): Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.
- d) Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO): O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO₂e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.

Novas normas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias ainda não vigentes

Novas normas, alterações às normas contábeis e novas legislações foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período findo de 30 de junho de 2025 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos requerimentos e impactos da adoção das novas normas e alterações listadas abaixo para os próximos exercícios anuais:

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação

- (i) Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras – IFRS 18, vigente para os exercícios anuais iniciados em 1º de janeiro de 2027.
- (ii) Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - Instrumentos financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações ao IFRS 7 - Instrumentos financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza, como energia eólica, energia solar, entre outras, descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

v) Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas informações financeiras intermediárias consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas divulgadas na Nota 1.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários	278	536	895	658
Aplicações financeiras	44.104	8.643	134.176	30.300
Total	44.382	9.179	135.071	30.958

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	-	3.300	30.278	8.829
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	44.104	5.343	103.898	21.471
			44.104	8.643	134.176	30.300

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

O caixa e equivalentes de caixa do Grupo durante o período de 30 de junho de 2025 e o exercício de 2024 foram remunerados a uma taxa nominal de 98% do CDI, com liquidez imediata. As instituições financeiras nas quais os recursos financeiros são mantidos possuem classificação de rating AAA.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Venda de energia faturada	16	-	3.791	10.208
Venda de energia não faturada	-	-	27.965	30.716
Venda de energia – CCEE (*)	-	-	20.227	25.321
Contas a receber – partes relacionadas	76.105	75.996	286	15.301
	76.121	75.996	52.269	81.546
Total circulante	76.121	75.996	43.839	60.781
Total não circulante	-	-	8.430	20.765

(*) Correspondem aos ajustes de quadriênio proveniente dos contratos firmados de energia reserva com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Saldo a vencer	71.992	61.175	38.105	72.093
Saldo vencido até 30 dias	542	9.001	7.807	7.081
Saldo vencido de 31 a 90 dias	1.990	34	1.990	-
Saldo vencido de 91 a 180 dias	1.597	5.786	4.367	2.372
	76.121	75.996	52.269	81.546

O Grupo não espera perdas relevantes no saldo do contas a receber

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
IRRF a compensar	480	252	480	303
IRRF sobre aplicações financeiras	788	378	1.833	588
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	752	1.954	752	1.954
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	446	1.076	1.600	2.253
Total tributos diretos	2.466	3.660	4.665	5.098
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	2	9
PIS - Programa de integração social	-	-	272	272
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	1.147	1.147
ISS a recuperar	452	644	478	699
Retenções Lei 10.833	5.904	5.795	5.904	5.817
Outros	1	1	1	1
Total tributos indiretos	6.357	6.440	7.804	7.945
Total - Tributos a recuperar	8.823	10.100	12.469	13.043
Total circulante	2.919	10.100	6.565	13.043
Total não circulante	5.904	-	5.904	-

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Controladora)

Investidas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	30.06.2024
Alvorada	100,00%	100,00%	15.290	15.994	1.583	2.223	15.290	15.946	1.583	2.223
Candiba	100,00%	100,00%	17.234	17.042	2.296	1.597	17.234	17.042	2.296	1.597
Guanambi	100,00%	100,00%	31.149	30.211	4.071	3.128	31.149	30.211	4.071	3.128
Guirapá	100,00%	100,00%	54.059	50.842	6.711	4.562	54.059	50.681	6.711	4.562
Igaporã	100,00%	100,00%	51.070	52.476	4.492	8.165	51.070	52.446	4.492	8.165
Ilhéus	100,00%	100,00%	19.723	21.480	1.600	3.501	19.723	21.480	1.600	3.501
L. de Almeida	100,00%	100,00%	43.924	42.280	5.219	3.901	43.924	42.280	5.219	3.901
N. S. da Conceição	100,00%	100,00%	57.674	57.250	6.201	10.257	57.674	56.963	6.201	10.257
Pajéu do Vento	100,00%	100,00%	44.465	44.894	6.694	8.752	44.465	44.927	6.694	8.752
Pindaí	100,00%	100,00%	43.093	42.009	6.409	4.652	43.093	41.889	6.409	4.652
Planaltina	100,00%	100,00%	59.487	56.516	8.057	8.347	59.487	56.537	8.057	8.347
Porto Seguro	100,00%	100,00%	17.558	17.195	1.330	1.916	17.558	17.205	1.330	1.916
Rio Verde	100,00%	100,00%	47.502	44.331	6.894	6.571	47.502	44.144	6.894	6.571
Serra do Salto	100,00%	100,00%	42.041	41.095	5.123	3.979	42.041	40.956	5.123	3.979
Mais valia (*)					-	-	156.833	160.705	-	-
Total					66.680	71.551	701.102	693.412	66.680	71.551

(*) Vide nota 7.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Controladora)--Continuação

Investidas	Saldo em 31.12.2023	Equivalência patrimonial	Amortização	Aporte/ Redução de capital	Dividendos	Saldo em 31.12.2024	Equivalência patrimonial	Amortização	Dividendos	Saldo em 30.06.2025
Alvorada	19.024	4.314	-	(4.207)	(3.185)	15.946	1.583	-	(2.239)	15.290
Candiba	22.342	2.278	-	(3.214)	(4.364)	17.042	2.296	-	(2.104)	17.234
Guanambi	41.759	4.893	-	(11.233)	(5.208)	30.211	4.071	-	(3.133)	31.149
Guirapá	64.097	12.503	-	(6.859)	(19.060)	50.681	6.711	-	(3.333)	54.059
Igaporã	66.121	13.505	-	(12.557)	(14.623)	52.446	4.492	-	(5.868)	51.070
Ilhéus	28.579	6.645	-	(9.101)	(4.643)	21.480	1.600	-	(3.357)	19.723
L. de Almeida	52.748	9.700	-	(4.173)	(15.995)	42.280	5.219	-	(3.575)	43.924
N. S. da Conceição	72.451	21.756	-	(13.656)	(23.588)	56.963	6.201	-	(5.490)	57.674
Pajéu do Vento	63.524	19.404	-	(16.823)	(21.178)	44.927	6.694	-	(7.156)	44.465
Pindaí	54.261	11.061	-	(7.675)	(15.758)	41.889	6.409	-	(5.205)	43.093
Planaltina	68.959	19.587	-	(10.349)	(21.660)	56.537	8.057	-	(5.107)	59.487
Porto Seguro	20.042	4.101	-	(2.724)	(4.214)	17.205	1.330	-	(977)	17.558
Rio Verde	60.927	17.672	-	(15.366)	(19.089)	44.144	6.894	-	(3.536)	47.502
Serra do Salto	47.219	7.718	-	(2.343)	(11.638)	40.956	5.123	-	(4.038)	42.041
Mais valia (*)	167.513	-	(6.808)	-	-	160.705	-	(3.872)	-	156.833
Total	849.566	155.137	(6.808)	(120.280)	(184.203)	693.412	66.680	(3.872)	(55.118)	701.102

(*) Na demonstração do resultado do exercício da controladora, a amortização da mais valia é apresentada como resultado de equivalência patrimonial.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento (Controladora)--Continuação

Principais informações sobre empresas controladas

	30.06.2025				31.12.2024			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Alvorada	18.825	3.535	15.290	1.583	20.852	4.906	15.946	4.314
Candiba	23.835	6.601	17.234	2.296	22.439	5.397	17.042	2.278
Guanambi	46.229	15.080	31.149	4.071	42.527	12.316	30.211	4.893
Guirapá	81.614	27.555	54.059	6.711	78.351	27.670	50.681	12.503
Igaporã	76.532	25.462	51.070	4.492	73.761	21.315	52.446	13.505
Ilhéus	26.517	6.794	19.723	1.600	27.612	6.132	21.480	6.645
L. de Almeida	60.265	16.341	43.924	5.219	57.538	15.258	42.280	9.700
N. S. da Conceição	71.968	14.294	57.674	6.201	74.005	17.042	56.963	21.756
Pajéu do Vento	58.322	13.857	44.465	6.694	62.400	17.473	44.927	19.404
Pindaí	58.997	15.904	43.093	6.409	62.453	20.564	41.889	11.061
Planaltina	73.999	14.512	59.487	8.057	75.157	18.620	56.537	19.587
Porto Seguro	20.640	3.082	17.558	1.330	20.777	3.572	17.205	4.101
Rio Verde	79.482	31.980	47.502	6.894	77.244	33.100	44.144	17.672
Serra do Salto	56.092	14.051	42.041	5.123	50.953	9.997	40.956	7.718
	753.317	209.048	544.269	66.680	746.069	213.362	532.707	155.137

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

Movimentação do imobilizado da controladora

	Em serviço	Em curso		Total
	Máquinas e Equipamentos	Estoque de ativo fixo	Bens em Andamento	
31 de dezembro de 2023	103	1.328	5.431	6.862
Adições	-	1.668	30	1.698
Adições sem efeito caixa	-	403	-	403
Baixas	-	(339)	-	(339)
Transferências	52	-	(52)	-
31 de dezembro de 2024	155	3.060	5.409	8.624
Adições	-	231	10	241
Transferências	1.131	(360)	(771)	-
Transferências para estoque	-	(104)	-	(104)
30 de junho de 2025	1.286	2.827	4.648	8.761
31 de dezembro de 2023	(15)	-	-	(15)
Adições de depreciação	(19)	-	-	(19)
31 de dezembro de 2024	(34)	-	-	(34)
Adições de depreciação	(29)	-	-	(29)
30 de junho de 2025	(63)	-	-	(63)
Total em 31 de dezembro de 2024	121	3.060	5.409	8.590
Total em 30 de junho de 2025	1.223	2.827	4.648	8.698

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado do Consolidado

	Em serviço			Em curso		Mais valia**	Total
	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo*	Bens em andamento		
31 de dezembro de 2023	1.328.317	74.114	10.946	10.251	7.565	232.345	1.663.538
Adições	-	-	-	2.149	6.826	-	8.975
Baixas	(624)	-	-	(839)	-	-	(1.463)
Transferências	7.065	-	-	-	(7.065)	-	-
31 de dezembro de 2024	1.334.758	74.114	10.946	11.561	7.326	232.345	1.671.050
Adições	-	-	-	236	5.599	-	5.835
Baixas	(5.901)	-	-	(52)	(19)	-	(5.972)
Transferências	1.131	-	-	(360)	(771)	-	-
Transferências para estoque	-	-	-	(109)	-	-	(109)
30 de junho de 2025	1.329.988	74.114	10.946	11.276	12.135	232.345	1.670.804
31 de dezembro de 2023	(697.503)	(30.184)	(2.380)	-	-	(64.832)	(794.899)
Adições de depreciação	(84.673)	(3.402)	(397)	-	-	(6.808)	(95.280)
Baixas de depreciação	142	-	-	-	-	-	142
Transferência de depreciação	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(782.034)	(33.586)	(2.777)	-	-	(71.640)	(890.037)
Adições de depreciação	(42.295)	(1.701)	(198)	-	-	(3.872)	(48.066)
Baixas de depreciação	5.888	-	-	-	-	-	5.888
30 de junho de 2025	(818.441)	(35.287)	(2.975)	-	-	(75.512)	(932.215)
Total em 31 de dezembro de 2024	552.724	40.528	8.169	11.561	7.326	160.705	781.013
Total em 30 de junho de 2025	511.547	38.827	7.971	11.276	12.135	156.833	738.589

* Em 15/07/2015 foi celebrado um contrato de compra e venda de ações, na qual o Grupo adquiriu 100% das ações da Nova Renova Energia Ltda. Durante a avaliação dos ativos identificáveis adquiridos da Nova Renova Energia Ltda conforme descrito no CPC 15 o Grupo identificou uma mais valia no montante de R\$232.345 alocada ao ativo fixo. O montante referente a mais valia alocada será amortizado seguindo o prazo de autorização dos parques eólicos (agosto de 2045).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final 31 de dezembro de 2024 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias e máquinas e equipamentos. O imobilizado das controladas, ou seja, os ativos administrativos, são depreciados a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de outorga, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 40 anos

A mais valia alocada na aquisição de controladas é amortizada pelo prazo da autorização.

b) Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas efetuam anualmente a análise de indicador de mudanças circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica para efeito de teste de recuperabilidade de seus ativos, perante seu desempenho operacional e financeiro.

A Companhia e suas controladas não identificaram em sua análise indicativos de mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como indicativos de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2024, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

c) Imobilizado em curso

São classificados todos os gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que ele fique disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço para poder passar sofrer a devida depreciação conforme o tempo de vida útil do bem

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento

A composição do ativo de direito de uso é a seguinte:

Movimentação da controladora

Custo	Edificações	Equipamentos	Veículos	Total
31 de dezembro de 2023	1.732	2.296	-	4.028
Adições	-	-	894	894
Transferências	-	(2.005)	2.005	-
31 de dezembro de 2024	1.732	291	2.899	4.922
Adições	-	-	36	36
30 de junho de 2025	1.732	291	2.935	4.958
31 de dezembro de 2023	(927)	(1.979)	-	(2.906)
Adições de depreciação	(220)	(88)	(159)	(467)
Transferências	-	1.848	(1.848)	-
31 de dezembro de 2024	(1.147)	(219)	(2.007)	(3.373)
Adições de depreciação	(110)	(49)	(154)	(313)
30 de junho de 2025	(1.257)	(268)	(2.161)	(3.686)
Total em 31 de dezembro de 2024	585	72	892	1.549
Total em 30 de junho de 2025	475	23	774	1.272

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento —ContinuaçãoMovimentação do consolidado

Custo	Terrenos	Edificações	Equipamentos	Veículos	Total
31 de dezembro de 2023	29.816	1.732	2.297	-	33.845
Adições / remensuração	-	-	-	894	894
Transferências	-	-	(2.005)	2.005	-
31 de dezembro de 2024	29.816	1.732	292	2.899	34.739
Adições / remensuração	-	-	-	36	36
30 de junho de 2025	29.816	1.732	292	2.935	34.775
Depreciação					
31 de dezembro de 2023	(4.007)	(927)	(1.979)	-	(6.913)
Adições de depreciação	(909)	(220)	(88)	(159)	(1.376)
Transferências	-	-	1.848	(1.848)	-
31 de dezembro de 2024	(4.916)	(1.147)	(219)	(2.007)	(8.289)
Adições de depreciação	(481)	(110)	(49)	(154)	(794)
30 de junho de 2025	(5.397)	(1.257)	(268)	(2.161)	(9.083)
Total em 31 de dezembro de 2024	24.900	585	73	892	26.450
Total em 30 de junho de 2025	24.419	475	24	774	25.692

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento—Continuação

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados à data da autorização da operação das controladas e da Companhia, agosto de 2045, considerando o menor prazo.

Em 30 de junho de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Valor nominal dos pagamentos futuros	1.132	1.616	58.559	60.385
Ajuste a valor presente	(103)	(207)	(28.782)	(29.970)
	1.029	1.409	29.777	30.415
Passivo circulante	185	59	1.344	882
Passivo não circulante	844	1.350	28.433	29.533

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.391	29.997
Pagamento de principal	(997)	(3.258)
Adição	894	894
Juros sobre arrendamento	121	2.782
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.409	30.415
Pagamento de principal	(480)	(1.822)
Adição	36	36
Juros (nota 17)	64	1.148
Saldo em 30 de junho de 2025	1.029	29.777

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio de taxas que variam entre 8,53% e 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento—Continuação

Em 30 de junho de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	185	1.344
2026	185	1.344
2027	185	1.344
2028	185	1.344
2029	185	1.344
A partir de 2030	104	23.057
	1.029	29.777

Informações adicionais

Para atender ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/19 e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais com juros efetivos. Para o cálculo da taxa efetiva utilizamos os índices que variam de 14,15% a 15,90%, mais o spread de 0,87%, com base na captação de dívida mais recente de junho de 2025 do Grupo. As taxas são aplicadas nos fluxos de pagamento para determinação de seus impactos nos contratos de arrendamento.

	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Fluxo nominal		
Passivo de arrendamento	58.559	60.385
Juros embutidos	(28.782)	(29.970)
	29.777	30.415

	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Fluxo real efetivo inflacionado		
Passivo de arrendamento	56.649	58.328
Juros embutidos	(36.308)	(35.373)
	20.341	22.955

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Compra de energia – CCEE (*)	-	-	66.724	46.323
Fornecedores	8.144	8.350	8.475	9.457
Contas a pagar – partes relacionadas	3.331	3.694	1.819	1.874
Seguros	125	125	3.236	138
Total	11.600	12.169	80.254	57.792
Passivo circulante	11.600	12.169	60.922	51.621
Passivo não circulante	-	-	19.332	6.171

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências

Em 30 de junho de 2025 a Companhia não possui ações judiciais de qualquer natureza, no entanto, uma de suas controladas possui a seguinte ação judicial avaliada como perda provável:

	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Riscos tributários	281	-
Total	281	-

Movimentação dos processos com probabilidade de perda provável

	Tributários
31 de dezembro de 2024	265
Adição	-
Atualização	16
30 de junho de 2025	281

Adicionalmente, em 30 de junho de 2025, as controladas possuem as seguintes contingências avaliadas como perdas possíveis:

TERP GLBL BRASIL I PARTICIPAÇÕES LTDA.

Em 30 de junho de 2025 existe um processo administrativo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$1.465 (R\$1.307 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração.

CENTRAIS EOLICAS GUIRAPA LTDA

Em 30 de junho de 2025 existe um processo administrativo tributário, classificados como perda possível no montante de R\$122 (R\$91 em 31 de dezembro de 2024) referente a um auto de infração.

CENTRAIS EOLICAS IGAPORÃ LTDA.

Em 30 de junho de 2025 existem dois processos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$974 (R\$839 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação declaratória e um auto de infração.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências—Continuação

CENTRAIS EÓLICAS ILHÉUS LTDA.

Em 30 de junho de 2025 existe um processo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024) referente a um processo de execução fiscal.

CENTRAIS EOLICAS NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO LTDA.

Em 30 de junho de 2025 existem dois processos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$1.417 (R\$906 em 31 de dezembro de 2024), referente a um processo de execução fiscal e um auto de infração lavrado pelo CREA/BA e uma ação de embargos à execução fiscal.

CENTRAIS EOLICAS PLANALTINA LTDA.

Em 30 de junho de 2025 existe um processo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$531 (R\$ 257 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração.

Em 30 de junho de 2025, para as demais controladas, não existem processos de qualquer natureza, conhecidas pela diretoria, classificadas perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Processos em andamento com probabilidade de perda possível

	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Processos tributários judiciais e administrativos	4.512	3.400
Total	4.512	3.400

Movimentação dos processos com probabilidade de perda possível

	Tributários
31 de dezembro de 2024	3.400
Adição	3
Atualização	1.109
30 de junho de 2025	4.512

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Provisão para desmobilização	20.706	19.827
Total	20.706	19.827

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 8,86%. As premissas utilizadas pelas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base na inflação e vida útil do ativo.

Provisão para desmobilização	30.06.2025	31.12.2024
Saldo inicial	19.827	18.214
Atualização (nota 17)	879	1.613
Saldo final	20.706	19.827

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	30.06.2025		31.12.2024	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
1ª Emissão Debêntures	CDI + 0,87% a.a.	7.460	800.000	2.353	800.000
2ª Emissão Debêntures	CDI + 0,87% a.a.	1.865	200.000	-	-
Custo de contratação		(986)	(6.077)	-	(4.720)
Total		8.339	993.923	2.353	795.280

	30.06.2025	31.12.2024
Saldo inicial	797.633	800.000
Captação	200.000	-
Custo de contratação	(2.919)	(4.720)
Amortização custo de captação	575	-
Pagamento de juros	(49.790)	-
Juros provisionados (nota 17)	56.763	2.353
Saldo final	1.002.262	797.633

Em 05 de dezembro de 2024, a TERP GLBL Brasil I Participações S.A. efetuou sua primeira emissão de debêntures, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com o propósito de destinar os recursos captados a fins corporativos em geral. As debêntures são compostas por 800 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor total de R\$ 800.000, com valor nominal unitário de R\$1. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescidas da taxa de 0,87% a.a., amortizadas em parcelas anuais, a partir de 05 de dezembro de 2026. Os juros serão pagos semestralmente, nos meses de junho e dezembro, tendo o contrato como vencimento final a data de 05 de agosto de 2032.

Em 02 de junho de 2025, a TERP GLBL Brasil I Participações S.A. efetuou sua segunda emissão de debêntures, com mesmo fluxo de amortização de sua primeira emissão de debêntures, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com o propósito de destinar os recursos captados a fins corporativos em geral. As debêntures são compostas por 200 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor total de R\$ 200.000, com valor nominal unitário de R\$. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescidas da taxa de 0,87% a.a., amortizadas em parcelas anuais, a partir de 05 de dezembro de 2026. Os juros serão pagos semestralmente, nos meses de junho e dezembro, tendo o contrato como vencimento final a data de 05 de agosto de 2032.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos—Continuação

As parcelas do não circulante, em 30 de junho de 2025, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2026	100.000
2027	100.000
2028	100.000
2029	150.000
2030	150.000
Após 2030	400.000
Total	1.000.000

A Emissora TERP GLBL Brasil I Participações S.A. está sujeita as garantias dadas aos debenturistas, que incluem alienação fiduciária de ações da Emissora e quotas das subsidiárias, além de cessão fiduciária de direitos creditórios, como direitos decorrentes dos recebíveis advindos das SPEs, bem como dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital.

Dentre as obrigações, o financiamento obtido exige a manutenção do saldo da dívida líquida ajustada versus o EBITDA ajustado de (a) no máximo 4 vezes, até 31 de dezembro de 2026; (b) no máximo 3,5 vezes, até 31 de dezembro de 2028; e (c) no máximo 3 vezes, a partir de 31 de dezembro de 2029 (inclusive), os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A regra do cálculo é definida como: (a) a "Dívida Líquida" é composta pelo total da dívida, subtraído do valor das dívidas financeiras, e do valor do caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeira (sendo a dívida líquida ajustada) e, (b) o "Ebitda" significa o lucro ou prejuízo da Companhia, em bases consolidadas, relativo aos 12 (doze) últimos meses, antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e da participação de acionistas não controladores (sendo o EBITDA ajustado).

Além disso, o contrato possui covenants não financeiros e outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado, as quais são constantemente monitoradas.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2025 é de R\$21.000 (R\$21.000 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 392.336.428 (trezentas e noventa e duas milhões, trezentas e trinta e seis mil, quatrocentas e vinte e oito cotas durante o exercício de 2024 que foram convertidas em ações nominativas ainda durante o exercício 2024 conforme divulgado na Nota Explicativa 1), sendo assim distribuído:

Acionista	30.06.2025		31.12.2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
TerraForm Global Brazil Holding B.V.	-	-	392.336.423	99,99
TerraForm Global International Holdings B.V.	-	-	5	0,01
Power III Fundo de Investimento em Participações	392.336.428	100	-	-
Total	392.336.428	100	392.336.428	100

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

O Contrato Social da TERP GLBL Brasil I Participações Ltda., vigente antes da transformação do tipo societário para sociedade anônima, conforme divulgado na Nota 1, determinava que seria destinado aos cotistas a distribuição de lucros mínimos obrigatórios na ordem de 25% do lucro líquido do exercício.

Em 25 de janeiro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$11.630.

Em 28 de maio de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$87.399.

d) Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o lucro líquido básico por ação em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024.

	<u>30.06.2025</u>	<u>30.06.2024</u>
Lucro líquido do exercício	6.504	67.453
Denominador (número de ações)		
Número de ações ordinárias nominativas	392.336.428	392.336.428
Resultado básico por ação		
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária (em Reais)	0,01658	0,17193

Tendo em vista que não há fatores dilutivos, o lucro básico por ação correspondente também ao lucro diluído por ação. O prejuízo por ação diluído se assemelha ao prejuízo básico por ação.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia				
Venda de energia elétrica	-	-	164.193	159.870
Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas	30.106	23.170	-	-
	30.106	23.170	164.193	159.870
Deduções da receita operacional bruta				
Impostos sobre a venda				
ISS	(884)	-	(884)	-
PIS	(530)	(382)	(1.608)	(1.421)
COFINS	(2.440)	(1.762)	(7.415)	(6.557)
	(3.854)	(2.144)	(9.907)	(7.978)
Receita operacional líquida	26.252	21.026	154.286	151.892

- (a) A ANEEL, publicou em 23 de março de 2021 a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de constrained-off de usinas eólicas, condição necessária para a cobrança dos ressarcimentos referentes ao período “provisório” do constrained-off eólico, relacionado aos eventos de restrição de geração ocorridos antes de outubro de 2021.

Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, apresentando o cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que ocorreram de junho de 2023 a junho de 2024, e que contemplou apenas os eventos ocorridos entre os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021, período denominado “provisório” do constrained-off.

Os pagamentos dos ressarcimentos foram suspensos no mês de julho de 2024 devido à falta de regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos do período “definitivo” do constrained-off eólico, relacionados aos eventos de restrição de geração ocorridos a partir de outubro de 2021.

Em 24 de dezembro de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 1.109 de 2024, resultado da Consulta Pública 22/2022, estabelecendo as regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes ao período “definitivo”.

Em 19 de maio de 2025, a CCEE divulgou o Comunicado 372/2025 estabelecendo o cronograma de operacionalização das recontabilizações e ressarcimentos associados ao constrained-off para usinas eólicas, referente ao período “definitivo”, que ocorrerão de julho de 2025 a dezembro de 2026.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Custo de geração de energia				
Custos de Transmissão	-	-	(11.892)	(11.820)
			(11.892)	(11.820)
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	(7)	(6)	(190)	(120)
Viagens	(82)	(29)	(82)	(29)
Serviços de terceiros	(20.535)	(19.737)	(15.952)	(11.762)
Seguros	-	-	(1.170)	(998)
Pessoal	(971)	(806)	(1.036)	(806)
Depreciação	(342)	(175)	(48.860)	(49.103)
Manutenção	(1.796)	(136)	(190)	(136)
Telecomunicações	(113)	(103)	(115)	(108)
Aluguéis e utilidades	-	-	(29)	(36)
MRE/ CCEE (*)	-	-	(76)	(57)
Outros	(55)	(81)	(448)	(266)
	(23.901)	(21.073)	(68.148)	(63.421)
Total do custo de geração de energia	(23.901)	(21.073)	(80.040)	(75.241)

(*) Câmara de Comercialização de Energia (CCEE).

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Despesas gerais e administrativas				
Serviços de terceiros	(1.321)	(10)	(1.389)	(45)
Pessoal	(78)	(53)	(78)	(53)
Serviços de administração – partes relacionadas	-	-	(3.109)	(2.568)
Promoção e publicidade	-	-	-	(213)
Total das despesas gerais e administrativas	(1.399)	(63)	(4.576)	(2.879)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras despesas(receitas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Impostos e taxas	(445)	(52)	(519)	(99)
Ganho (perda) venda de ativos	-	-	380	-
Custo de aquisição	(143)	-	(143)	-
Despesa de compensação	(610)	-	(610)	-
Outras despesas(receitas)	51	-	65	66
Total das despesas(receitas) operacionais	(1.147)	(52)	(827)	(33)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.986	640	7.543	1.711
Demais receitas financeiras	395	-	395	-
Total	2.381	640	7.938	1.711
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(56.763)	-	(56.763)	-
Juros sobre arrendamento	(64)	(43)	(1.148)	(1.092)
Despesas com letras de crédito	-	-	(4)	-
Atualização provisão demandas judiciais	(2)	(2)	(286)	(8)
Atualização desmobilização de ativos	-	-	(879)	(807)
Imposto sobre operações financeiras	(1.560)	(34)	(1.599)	(55)
Atualização monetária	-	-	(1.893)	(250)
Despesas com juros e descontos concedidos	(11)	-	(12)	(643)
Outras despesas financeiras	(90)	-	(90)	-
Total	(58.490)	(79)	(62.674)	(2.855)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(5.111)	(3.313)
Contribuição social	-	-	(2.492)	(1.829)
Total imposto de renda e contribuição social	-	-	(7.603)	(5.142)

Todas as controladas da Companhia tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto pela Companhia, que foi tributada pela sistemática do lucro real.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social	6.504	67.453	14.107	72.595
% do imposto	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(2.211)	(22.934)	(4.796)	(24.682)
Diferencial de tributação em lucro presumido	-	-	17.653	20.933
Equivalência Patrimonial	21.355	22.798	-	-
Créditos tributários IR e CSLL não constituído no período	(20.460)	(1.393)	(20.460)	(1.393)
Outros	(1.316)	(1.529)	-	-
Total imposto de renda e contribuição social	-	-	(7.603)	(5.142)
Taxa efetiva %	-	-	-53,90%	-7,08%

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$22.148 (R\$ 4.391 em 31 de dezembro de 2024). O total da base negativa e prejuízo fiscal no período de 30 de junho de 2025 é R\$65.140 (R\$ 12.916 em 31 de dezembro de 2024), que não foram reconhecidos baseados na ausência de expectativa de lucros tributáveis futuros.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de a Companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativo					
Contas a receber					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	1.933	2.658	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(a)	1.737	1.849	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(a)	4.259	4.292	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(a)	6.426	8.598	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(a)	7.753	5.881	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(a)	3.039	2.303	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(a)	6.116	5.474	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	8.222	5.751	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(a)	8.023	7.009	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(a)	5.292	5.133	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(a)	8.020	7.517	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(a)	1.754	1.307	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(a)	9.047	10.557	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(a)	4.367	3.828	-	-
Elera Renováveis S.A.	(a)	116	33	116	33
Brookfield Energia Comercializadora Ltda	(a)	-	3.802	-	3.802
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(a)	1	-	1	-
Salto Jauru Energética S.A.	(a)	-	-	169	-
Lagoa Azul Energética S.A.	(a)	-	4	-	4
Eólica Faísa I Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.673
Eólica Faísa II Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.589
Eólica Faísa III Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.354
Eólica Faísa IV Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.361
Eólica Faísa V Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	1.484
Geração Bioeletricidade	(a)	-	-	-	1
Terra Form Global Singapore Pte. Ltd	(g)	131.777	-	-	-
		207.882	75.996	286	15.301

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Controladora			Consolidado	
	Nota	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Dividendos a receber					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(b)	-	761	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(b)	-	174	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(b)	-	367	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(b)	-	3.166	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(b)	-	2.132	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(b)	519	1.661	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(b)	-	2.425	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(b)	-	5.511	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(b)	-	4.843	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(b)	-	2.936	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(b)	-	4.892	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(b)	-	1.023	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(b)	-	4.465	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(b)	-	2.813	-	-
		6.000	2.813	-	-
		6.519	37.169	-	-

	Controladora			Consolidado	
	Nota	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Passivo					
Contas a pagar					
Elera Renováveis S.A.	(c)	10	373	1.819	1.874
Centrais Eólicas Guirapa Ltda.	(c)	3.321	3.321	-	-
		3.331	3.694	1.819	1.874

	Controladora			Consolidado	
	Nota	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Receita					
Serviço de O&M					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(d)	798	734	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(d)	766	746	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(d)	1.803	1.391	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(d)	2.206	2.426	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(d)	4.581	1.481	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(d)	1.835	597	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(d)	1.788	1.840	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(d)	4.257	1.441	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(d)	2.918	2.652	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(d)	1.624	1.879	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(d)	2.292	3.190	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(d)	835	273	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(d)	3.104	3.025	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(d)	1.299	1.495	-	-
		30.106	23.170	-	-

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

<u>Custos</u>	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Serviço de O&M					
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(e)	340	-	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(e)	91	-	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(e)	349	-	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(e)	181	-	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(e)	232	-	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(e)	423	-	-	-
		<u>1.616</u>	-	-	-

<u>Despesa</u>	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Serviço de ADM					
Elera Renováveis S.A.	(f)	-	-	3.109	2.568
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.109</u>	<u>2.568</u>

- (b) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (d) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (e) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção dos parques eólicos, possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M;
- (f) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção dos parques eólicos, possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M;
- (g) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M;
- (h) Em 24 de junho de 2025, a Companhia celebrou um contrato de mútuo com o acionista controlador indireto Terra Form Global Singapore Pte. Ltd, por meio do qual foi concedido o valor de R\$200.000, sem incidência de juros, disponibilizado ao mutuário em 27 de junho de 2025. O prazo de vencimento do mútuo é de três anos a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado. O contrato prevê a possibilidade de pré-pagamento a qualquer tempo, sem penalidades. Além disso, o contrato não possui covenants ou outras obrigações restritivas. Conforme os princípios determinados pelo CPC 48/IFRS 9, o valor justo desse instrumento financeiro, que não possui incidência de juros, foi mensurado no seu reconhecimento inicial como o valor presente do recebimento de caixa futuro descontado, considerando o prazo de três anos e utilizando a mesma taxa de juros aplicada à debênture emitida em 02 de junho de 2025 (CDI + 0,87%), cuja captação de recursos ocorreu em conexão à transação de concessão do mútuo. O ajuste pelo valor justo no reconhecimento inicial foi de R\$68.223 e foi reconhecido na forma de distribuição de resultados na rubrica de lucros acumulados, uma vez que a transação ocorreu em favor do acionista controlador indireto.

No período de 30 de junho de 2025 e no exercício de 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as empresas do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

O total da cobertura segurada em 30 de junho de 2025, para as empresas controladas pela Companhia é de R\$2.178.529 (R\$2.178.529 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização, com início em 22 de junho de 2025 e término em 30 de setembro de 2026.

A apólice de seguro mantida pelo Grupo tem como proponente principal a Elera Renováveis S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas das empresas que ficam abaixo da empresa GLBL Brasil I Participações S.A. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$450.000 (R\$1.100.000 em 31 de dezembro de 2024).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

a) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (debêntures), passivo de arrendamento (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo total do capital, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, podem ser assim sumarizados:

	<u>30.06.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Empréstimos e financiamentos (debêntures)	1.002.262	797.633
Passivos de arrendamento	29.777	30.415
(-) Caixas e equivalentes de caixa	(135.071)	(30.958)
Dívida líquida	<u>896.968</u>	<u>797.090</u>
Total do patrimônio líquido	<u>33.506</u>	<u>27.002</u>
Total do Capital	<u>930.474</u>	<u>824.092</u>
Índice de alavancagem financeira	96%	97%

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria—Continuação

Os ativos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Notas	Controladora				
	30.06.2025		31.12.2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativo financeiro pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	3	44.382	44.382	9.179	9.179
Contas a receber	4	76.121	76.121	75.996	75.996
Mútuos a receber	19	131.777	131.777	-	-
Dividendos a receber	19	6.519	6.519	37.169	37.169
		258.799	258.799	122.344	122.344

Notas	Consolidado				
	30.06.2025		31.12.2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Ativo financeiro pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	3	135.071	135.071	30.958	30.958
Contas a receber	4	52.269	52.269	81.546	81.546
Mútuos a receber	19	131.777	131.777	-	-
		319.117	319.117	112.504	112.504

Os principais passivos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

Notas	Controladora				
	30.06.2025		31.12.2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Passivos financeiros pelo custo amortizado					
Fornecedores	9	11.600	11.600	12.169	12.169
Empréstimos e financiamentos	12	1.002.262	1.037.345	797.633	797.633
Passivo de arrendamento	8	1.029	1.029	1.409	1.409
		1.014.891	1.049.974	811.211	811.211

Notas	Consolidado				
	30.06.2025		31.12.2024		
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
Passivos financeiros pelo custo amortizado					
Fornecedores	9	80.254	80.254	57.293	57.293
Empréstimos e financiamentos	12	1.002.262	1.037.345	797.633	797.633
Passivo de arrendamento	8	29.777	29.777	30.415	30.415
		1.112.293	1.147.376	885.341	885.341

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuaçãoc) Mensuração do valor justo--Continuação

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- a) No mercado principal para o ativo ou passivo;
- b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Em 30 de junho de 2025, o saldo da rubrica de “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base nos índices e taxas de mercado, e em virtude das condições de mercado apresentam o valor justo de R\$1.037.345 na controladora e no consolidado.

Em 30 de junho de 2025, o saldo da rubrica de “Mútuos a receber” é atualizado monetariamente com base nos índices e taxas de mercado, e em virtude das condições de mercado apresentam o valor justo de R\$131.777 na controladora e no consolidado.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

O grupo possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é AAA, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

30 de junho de 2025	Controladora						
	Valor Contábil	Fluxo Contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	11.600	11.600	11.600	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.002.262	1.009.325	9.325	100.000	100.000	100.000	700.000
Passivo de arrendamento	1.029	1.132	499	610	23	-	-

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

Consolidado							
30 de junho de 2025	Valor Contábil	Fluxo Contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	80.254	80.254	60.922	19.332	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.002.262	1.009.325	9.325	100.000	100.000	100.000	700.000
Passivo de arrendamento	29.777	58.559	1.344	1.344	1.344	2.688	51.839

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco de o Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa do Grupo.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") poderá ter impacto adverso no resultado do Grupo na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que o Grupo possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, o Grupo está exposto a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, o Grupo possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros do Grupo.

Em 30 de junho de 2025, a totalidade do saldo consolidado de debêntures era indexado a juros pós-fixados, como a taxa de depósitos interbancários (DI).

O montante de empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo (i) corrigidos pela taxa DI teve saldo de R\$1.002.262 em 30 de junho de 2025.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

A tabela a seguir demonstra análise de sensibilidade ao risco de taxas de juros no período findo em 30 de junho de 2025, na qual são considerados os seguintes cenários sobre a variação das despesas financeiras brutas, sendo: (i) cenário provável, o adotado pelo Grupo; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados do Grupo, considerando a deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

iii) Risco de taxa de juros—Continuação

Controladora				
Instrumentos financeiros	30/06/2025	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
		CDI em 30/06/2025	CDI + 25%	CDI + 50%
Variação do índice		14,90%	18,63%	22,35%
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	44.382	6.613	8.268	9.919
Debêntures (Nota 12)	1.002.262	(149.337)	(186.721)	(224.006)
Passivo de arrendamento (Nota 8)	1.029	(153)	(192)	(230)
Total do impacto dos instrumentos financeiros		(142.877)	(178.645)	(214.317)
Consolidado				
Instrumentos financeiros	30/06/2025	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
		CDI em 30/06/2025	CDI + 25%	CDI + 50%
Variação do índice		14,90%	18,63%	22,35%
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	135.071	20.126	25.164	30.188
Debêntures (Nota 12)	1.002.262	(149.337)	(186.721)	(224.006)
Passivo de arrendamento (Nota 8)	29.777	(4.437)	(5.547)	(6.655)
Total do impacto dos instrumentos financeiros		(133.648)	(167.104)	(200.473)

O cenário provável foi determinado, para referência, com base no CDI em 30 de junho de 2025 conforme taxa anual divulgada pelo site do Banco Central. Esse cenário provável abrange a taxa de 12 meses.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os períodos de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

22. Compromissos

Em 30 de junho de 2025, os compromissos contratuais da Companhia e suas controladas, não reconhecido nas informações financeiras intermediárias é demonstrado abaixo:

	Consolidado				
	2025	2026	2027	2028	2029
Taxas da Aneel fixas (O&M)	11.905	23.660	24.607	25.591	26.615
Serviços administrativos	3.165	6.461	6.719	6.988	7.268
Serviços elétricos de terceiros (O&M)	16.511	34.674	36.375	37.830	39.343
Serviços elétricos de terceiros (Capex)	5.534	11.456	11.511	11.511	11.511
	37.115	76.251	79.212	81.920	84.737

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

No decorrer do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

	Controladora			Consolidado	
	Nota	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
<u>Transações não caixa</u>					
Transferência para estoque	7	(104)	-	(109)	-
Dividendos a receber	6	227	-	-	-
Ativo de direito de uso	8	313	467	794	1.376
Provisão para desmobilização	11	-	-	-	186
Passivo de arrendamento	8	(416)	(516)	(683)	(673)
Ajuste pelo valor justo de transações com acionistas	19	68.223	-	68.223	-

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e diretores da
TERP GLBL Brasil Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TERP GLBL Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-SP251558/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Carlos Gustavo Nogari Andrioli
Ana Carolina Damazio Negrão
Hamilton Ferreira da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 14 de agosto de 2025, sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referente ao período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 14 de agosto de 2025.

Carlos Gustavo Nogari Andrioli
Ana Carolina Damazio Negrão
Hamilton Ferreira da Silva